

PORTUGUÊS

INTERPRETAÇÃO

TEXTO INFORMATIVO

- O escritor expõe brevemente um tema, fato ou circunstância ao leitor.
- Produção textual objetiva, normalmente em prosa, com linguagem clara e direta.
- O objetivo é transmitir informação sobre algo, estando isento de duplas interpretações.
- Utiliza linguagem denotativa.
- Apresenta dados e referências, não há interferência de subjetividade, ou seja, o texto é isento de sentimentos, sensações, apreciações do autor ou opiniões.

TEXTO LITERÁRIO

- Tem função estética e tem como objetivo nos entreter, divertir.
- É ligada à emoção, à arte.
- Tem uma linguagem subjetiva, pessoal e com muita emoção.
- Seu sentido é conotativo, ou seja, tem um sentido figurado.
- O texto é influenciado por quem escreve não sendo obrigatoriamente igual à realidade.
- Para analisar um texto literário é preciso procurar metáforas e simbolismo.
- A intensidade do texto é mais importante, ficando o conteúdo em segundo plano.

TEXTO JORNALÍSTICO

- O texto jornalístico está ligado à ideia de objetividade.
- Quanto mais clara e descritiva a linguagem, mais perto dos seus objetivos o conteúdo chegou.
- É por isso que existem alguns detalhes que ajudam a percebê-lo em nosso meio.

TEXTO INJUNTIVO

- Presença de verbos no imperativo
- Natureza apelativa

TEXTO DISSERTATIVO EXPOSITIVO

- Apenas expõe, informa.

TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO

- Quer a adesão do leitor às suas opiniões
- Utiliza argumentos de autoridade: exemplos, citações, comparações, testemunhos, dados (jornalísticos, históricos ou estatísticos).

QUESTÃO 01

TEXTO 1

“Aquele senhor tem um piano
Que é agradável, mas não é o correr dos rios
Nem o murmúrio que as árvores fazem...
Por que é preciso ter um piano?
O melhor é ter ouvidos
E amar a natureza.”

Com base no poema, é correto afirmar que:

- a) O eu-poético, no poema, tem profunda paixão pelos bens culturais, representados pelo piano no poema.
- b) O piano representa o passado daquela senhora.
- c) O poema descarta a necessidade do piano, dando preferência à fruição dos sons da natureza.
- d) O poema faz referência aos bens culturais antigos e modernos.
- e) O poema trata o piano como superior aos bens naturais.

QUESTÃO 02

TEXTO 2



PROFISSIONAL de Cibersegurança. Vida de suporte, 17/10/2022.

Com base na leitura dessa tirinha, infere-se que:

- a) os profissionais de cibersegurança não são respeitados pelas empresas em que trabalham.
- b) há uma disputa entre empresas e profissionais de cibersegurança no quesito fama profissional.
- c) as empresas não se preocupam em ter profissionais de cibersegurança em seu quadro de funcionários.
- d) os profissionais de cibersegurança são pessoas famosas que provocam filas para autógrafos.
- e) não há profissionais de cibersegurança suficientes para cobrir as demandas das empresas.

ACREDITE NO SEU POTENCIAL. VÁ E VENÇA!

QUESTÃO 03
TEXTO 3



Partindo da análise do texto acima, o humor da tira reside no fato de que:

- a) O pai considera o filho muito novo para se casar.
- b) O pai está aconselhando o filho a não se casar.
- c) O pai está dizendo que o filho precisa se casar.
- d) O pai associa a ideia de casar-se a brigar constantemente.

QUESTÃO 04
TEXTO 4

O LENDÁRIO PAÍS DO RECALL

Moacyr Scliar

“MINHA QUERIDA DONA: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses. Sei que você sente muitas saudades, porque eu também sinto saudades de você. Lembro de você me pegando no colo, me chamando de filhinha, me dando papinha... Você era, e é, minha mãezinha querida, e é por isso que estou lhe mandando esta carta, por meio do cara que assina esta coluna e que, sendo escritor, acredita nas coisas da imaginação.

Posso lhe dizer, querida, que vivi uma tremenda aventura, uma aventura que em vários momentos me deixou apavorada. Porque tive de viajar para o distante país do recall.

Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu pelo menos, não sabia. Para lá fui enviada. Não só eu: bonecas defeituosas, ursinhos idem, eletrodomésticos que não funcionavam e peças de automóvel quebradas. Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar.

Finalmente chegamos, e ali estávamos, no misterioso e, para mim, assustador país do recall. Um homem nos recebeu e anunciou, muito secamente, que o nosso destino em breve seria traçado: as bonecas (e os ursinhos, e outros brinquedos, e objetos vários) que tivessem conserto seriam consertados e mandados de volta para os donos; quanto tempo isso levaria era imprevisível, mas três meses era o mínimo. Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse

conserto. O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.

Passamos a noite num enorme pavilhão destinado especialmente às bonecas. Éramos centenas ali, algumas com probleminhas pequenos (um braço fora do lugar, por exemplo), outras já num estado lamentável. Estava muito claro que para várias de nós não haveria volta.

Naquela noite conversei muito com minha amiga Liloca - sim, querida dona, àquela altura já éramos amigas. O infortúnio tinha nos unido. Outras bonecas juntaram-se a nós e logo formamos um grande grupo. Estávamos preocupadas com o que poderia nos suceder.

De repente a Liloca gritou: “Mas, gente, nós não somos obrigados a aceitar isso! Vamos fazer alguma coisa!” Nós a olhamos, espantadas: fazer alguma coisa? Mas fazer o quê?

Liloca tinha uma resposta: vamos tomar o poder. Vamos nos apossar do país do recall.

No começo, aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos.

Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos. Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.

De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução. Breve, estaremos governando o país do recall. Mas não se preocupe, eu a convidarei para uma visita. Você poderá vir a qualquer hora. E, não precisará de recall para isso.”

Folha de S. Paulo (SP) 25/2/2008

“estou lhe mandando esta carta, por meio do cara que assina esta coluna e que, sendo escritor, acredita nas coisas da imaginação.”

De acordo com o texto, uma explicação possível para a escolha de um escritor como intermediário da correspondência se deve ao seguinte fato:

- a) cartas de bonecas integram o mundo da imaginação
- b) oficinas de brinquedos povoam a literatura infantil
- c) aventuras revolucionárias são próprias de escritores
- d) brinquedos danificados precisam da ajuda de alguém

QUESTÃO 05

O texto atribuído à boneca simula uma intimidade com a destinatária da carta. Essa intimidade pode ser melhor identificada na seguinte passagem:

- a) “você não vê há três meses.”
- b) “Você era, e é, minha mãezinha querida”
- c) “Outras bonecas juntaram-se a nós”
- d) “A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária”

ACREDITE NO SEU POTENCIAL. VÁ E VENÇA!

QUESTÃO 06

“a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses” No exemplo acima, o vocábulo “que” substitui um termo antecedente, qual:

- a) Fiel
- b) Querida
- c) Boneca
- d) Você

PONTUAÇÃO

• Ponto final

1. Indica final de período
2. Apresenta valor semântico de fim

- Ela não está aqui.
 DROGAS.

• Ponto de Interrogação

1. indicar uma interrogação direta
2. tentativa de diálogo com o leitor
3. relativizar uma opinião
4. ênfase a uma ideia por meio de pergunta retórica
5. conflito interno do "eu lírico"

- E, agora, curioso leitor, o que faremos?
 Devo publicar? Será ficção ou realidade? O que faço?
 Oi, você cortou o cabelo?
 A redução da maioria penal é vista como a solução para a violência. Mas, será?
 Que horas são?

• Ponto de Exclamação

1. Tom irônico
2. Frases imperativas (ordem, apelo)
3. Intensificar um sentimento (mágoa, tristeza, felicidade)
4. Junto às interjeições

- Opa! Há algo ali.
 Saia já daqui!
 Que empreguinho!
 Que angústia!

• Dois pontos

1. Introduz enumeração explicativa
2. Introduz explicação do termo anterior
3. Introduz fala de personagem
4. Introduz citação do discurso de outro

- Monteiro Lobato disse: “Uma nação se faz de homens e livros”
 Hoje, comprei: batata, cebola, cenoura, tomate e repolho.
 João disse: - Estou cansado.
 Só há uma solução: lutar.

• Aspas

1. Marcar fala de personagem
2. Marcar citação
3. Indicar ironia
4. Indicar estrangeirismo
5. Indicar duplo sentido
6. Indicar uso de sentido figurado

- Monteiro Lobato disse: “Uma nação se faz de homens e livros”
 Sempre Livre: feito “justo” pra você.
 João disse: “Estou cansado”.
 Ele é tão “bonito”.
 O “site” está congestionado...
 Existe um “muro” de desconfiança entre nós.

• Reticências

1. Indicar suspensão do pensamento
2. Promover reflexão
3. Indicar marca da oralidade, hesitação na fala

- É tempo de sonhar..
 Não sei se...se digo...o que sinto..
 Há muitas causas para a violência...

• Parênteses

1. Indicar especificação do termo anterior (sigla)
2. Indica expressão sinônima

- O amor (paixão) é um sentimento dinamizador (explosivo).
 A ONU (Organização das Nações Unidas) promove a paz.

• Travessão

1. Indicar fala de personagem.
2. O travessão duplo pode aparecer no lugar das vírgulas duplas, revelando maior ênfase ao termo intercalado.

- João falou:- Cale-se!
 O professor – um homem de poucas palavras – saiu.

• Vírgula

Regra principal



Jamais se usa vírgula entre termos que se completam
Ordem natural da frase – SU+V+C+ADJ

Observe:

Os alunos entregaram flores à professora na noite passada.
Flores os alunos entregaram na noite passada à professora.
Na noite passada os alunos flores entregaram à professora.

ACREDITE NO SEU POTENCIAL. VÁ E VENÇA!

Flores à professora na noite passada os alunos entregaram.



Toda vez que um elemento fica separado por vírgula por estar fora de sua ordem natural, entra na regra de TERMOS DESLOCADOS.

Regras importantes

• Termos deslocados

Na tarde de ontem, a mulher morreu.

(Adjunto Adverbial de tempo deslocado)

• Omissão de termos (vírgula VICÁRIA)

As crianças choravam; as mães, também.

(choravam)

Eu estudei. Pedro, também.

(estudou)

• Antes de conectivos

Eu te amo, mas não quero.

Deixarei esta cidade, POIS recebi uma proposta melhor.

Saí, EMBORA soubesse que precisavam de mim.

Obs.: Se o conectivo inicia a frase, a vírgula é depois deste.

Mas, há outras possibilidades para isso.

Logo, não precisamos mais falar nada.

• ANTES do E sob três aspectos:

✓ Valor adversativo (e = mas)

Eu te amo, **e** não quero casar.

(mas)

✓ Separar sujeitos diferentes

SU 1

SU 2

Alonso leciona muita coisa, **e Castanheira** mais uma porção de coisas.

(Há outro sujeito depois de E)

✓ Constituir Polissíndeto (figura de linguagem)

Ele chega, e fala, e olha, e toca, e sente...

• Separar elementos de mesma função sintática (itens de uma enumeração)

A mãe, o filho, a tia e o sobrinho chegaram.

(todos fazem parte do Sujeito)

• Separar termos explicativos ou retificativos

Eu sei, digo, estou de acordo.

É uma piada, isto é, algo para você sorrir.

Alguns termos que funcionam assim:

Também, dessa forma, assim, ou seja, ou melhor, conseqüentemente, ...

• Separar Vocativo (expressão de chamamento)

Ana, vem cá.

Voc.

▪ Indicar Aposto explicativo

João, um grande homem, morreu.

Aposto explicativo

• ADJETIVOS E ORAÇÕES ADJETIVAS PODEM ASSUMIR:

✓ Valor explicativo

Os alunos, confiantes, foram aprovados.

O aluno, que confia, passa.

✓ Valor restritivo

Os alunos confiantes foram aprovados.

O aluno que confia passa.



Nesses casos, o uso da vírgula, ou não, não causa prejuízo gramatical, **mas altera o valor semântico da frase.**

• Ponto-e-vírgula

Usado em três situações:

• Para separar itens de uma enumeração

Vá à papelaria e compre **caneta; caderno; lápis; borracha e apontador.**

• Para separar orações em que já haja vírgula

Gouvêa, professor de Português, torce para o Botafogo; e Macedo, professor de Matemática, torce para o Flamengo.

• Para indicar deslocamento de conjunção

Ela tinha todas as qualidades para o cargo; não foi a escolhida, porém.

QUESTÃO 01

"O dever dos juízes é fazer justiça; sua profissão, a de deferir-la"

Na frase, o emprego da vírgula é justificado pela mesma razão da que é empregada em

a) *"Se não tens força para desenraizar as injustiças, não pretendas ser juiz".*

b) *"Excesso de direito, excesso de injustiça".*

c) *"Se temes a solidão, não tentes ser justo".*

d) *"O criminoso cumpre a pena e o juiz, a lei".*

QUESTÃO 02

"No anteprojeto, a comissão de juristas – disse – chegou a aumentar penas e dificultar a concessão de benefícios aos que já estão presos, além de considerar, equivocadamente, que a prisão pode ser a solução para todos os males. No entanto, segundo ele, há algo de bom no atual debate: a proposta de reforma do Código Penal trouxe à tona para discussão temas considerados tabus e há muito evitados: aborto, eutanásia e prostituição".

Com relação aos componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa correta.

a) A responsável pela ação de dizer algo na forma verbal "disse" é a comissão de juristas.

b) Após o termo "No anteprojeto", a vírgula foi colocada por ser um aposto explicativo.

c) O termo "no entanto" mostra um acréscimo ao que foi dito antes.

ACREDITE NO SEU POTENCIAL. VÁ E VENÇA!

- d) O emprego de dois pontos, ao final do segmento, equivale semanticamente a “ou seja”.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que contenha emprego incorreto da vírgula:

- a) Arrumou as malas, saiu, lançou-se na vida.
- b) Os visados éramos nós, e eles foram torturados.
- c) Eu contesto, a justiça que mata.
- d) Eles fizeram o bolo, e as crianças confeitaram.

QUESTÃO 04

Das redações abaixo, assinale a que não está pontuada corretamente:

- a) Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.
- b) Em fila, os candidatos aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.
- c) Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.
- d) Os candidatos, aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.

QUESTÃO 05

A frase abaixo foi transcrita sem os sinais de pontuação e sem letras maiúsculas:

“A vida é como um balão quando nos deparamos com ventos fortes a solução não é lutar contra eles mas procurar novas altitudes novos ventos que levem da direção certa”

A forma de reescrevê-la com a pontuação adequada é:

- a) A vida é como um balão; quando nos deparamos com ventos fortes, a solução não é lutar contra eles mas procurar novas altitudes, novos ventos, que levem da direção certa.
- b) A vida é como um balão, quando nos deparamos com ventos fortes, a solução não é lutar contra eles, mas procurar novas altitudes. Novos ventos que levem da direção certa.
- c) A vida é como um balão: quando nos deparamos com ventos fortes, a solução não é lutar contra eles mas procurar novas altitudes novos ventos, que levem da direção certa.
- d) A vida é como um balão: quando nos deparamos com ventos fortes, a solução não é lutar contra eles, mas procurar novas altitudes, novos ventos, que levem da direção certa.

QUESTÃO 06

Em “É no intestino que cerca de 95% da serotonina, conhecida como hormônio da felicidade, é produzida a partir dos alimentos.”, as vírgulas foram usadas para separar:

- a) o aposto.
- b) o vocativo.
- c) o sujeito do predicado.
- d) o adjunto adverbial anteposto.

QUESTÃO 07

Em “Em março do ano passado, quatro meses...” (Linhas 11/12), a vírgula serviu para isolar:

- a) Aposto.
- b) Vocativo.
- c) Enumeração
- d) Termo deslocado.

QUESTÃO 08

No trecho “Açúcar, gordura, glúten, ovo, farinha branca, óleo de soja, leite.”, a vírgula foi empregada para:

- a) separar orações coordenadas.
- b) separar orações subordinadas.
- c) separar termos repetidos.
- d) separar termos enumerados.

QUESTÃO 09

“Não por acaso, foi essa a música escolhida pelos Rolling Stones em sua participação no comento *One World/Together at home*, **evento transmitido ao vivo em 18 de abril**, onde diversos artistas (...)”, as vírgulas destacadas são usadas para:

- a) separar dois verbos.
- b) numerar sequências.
- c) isolar o aposto.
- d) isolar o vocativo.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa INCORRETA quanto à pontuação.

- a) Ficou satisfeita com o resultado, Marina?
- b) Homens, mulheres, crianças, idosos, todos, vieram para a festa.
- c) O preso desenrolou tudo, ou melhor, revelou o plano ao delegado.
- d) Naquela noite terrível, os animais conseguiram escapar do incêndio.

ACREDITE NO SEU POTENCIAL. VÁ E VENÇA!